



RELATÓRIO DE 100 DIAS DE ATIVIDADES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFAM¹

REPORT ON 100 DAYS OF ACTIVITIES IN THE OWN EVALUATION COMMITTEE – CPA

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira²

Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior³

Maria Dailiana Andrade de Queiroz Saif⁴

¹ Resposta ao Memorando Circular n.º 012/2017/CG/UFAM/AM.

² Professor Titular, Classe E, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEF/UFAM. Pós-doutor em Psicologia Social e do Trabalho (USP), Doutor em Psicologia Clínica (USP), Mestre em Psicologia Social pela Universidade de Okayama – Japão. Atualmente Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAM. *E-mail:* thomazabdalla@ufam.edu.br

³ Bacharel em Saúde e Lazer pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEF/UFAM. Pesquisador do Diretório de Grupos do CNPq: Psicologia Cognitiva: Criatividade e Corporeidade (credenciado pela UFAM). Membro Egresso da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAM. *E-mail:* mrmrquesjr@gmail.com

⁴ Técnica em Assuntos Educacionais – Bacharel em Direito – Gabinete do Reitor – CDTECH - UFAM. Membro da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Matrícula SIAPE n.º: 1161177. *E-mail:* dailiana4@gmail.com



RESUMO

Diante das discussões que propõem alterar o cenário da educação no país, como a criação de agências independentes de acreditação para o ensino superior, a recente manifestação da CONAES sobre o fim da divulgação dos indicadores de qualidade CPC e IGC e as iniciativas no sentido de desregular e desburocratizar os processos relacionados às IES, torna-se necessário repensar o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Educação Superior esteve em evidência no final de 2019, entre outros motivos destaca-se a divulgação dos resultados do Enade. Em 2020 muito já alimenta as redes sociais e este movimento deve aumentar, pois em março os relatórios de autoavaliação institucional elaborados pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) deverão ser postados no e-MEC para sua análise e estudo dos alinhamentos das ações da UFAM. A CPA exerce um papel fundamental como uma das bases da tríade que estrutura o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Muitos membros dessas comissões (independente da sua experiência) têm dúvidas quanto ao seu papel formal (como elemento comunicante com a sociedade externa e com o MEC) e quanto ao seu papel de suporte à gestão da Instituição de Educação Superior (IES) - desde a alta direção até os coordenadores de curso para deparem com a realidade dos pontos fracos e fortes da UFAM. Discutir a realidade com seus gestores e partir para as ações. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Amazonas visa abordar tais possibilidades de implemento educacional a partir da compreensão da amplitude de diagnósticos e respostas que a CPA pode gerar de maneira a melhorar a oferta dos serviços, a imagem interna e externa da IES e, de forma ampla, a qualidade da educação trabalhada. Divulgar suas ações para a comunidade acadêmica e sociedade civil através das mídias sociais.

Palavras-chave: CPA; CONAES; SINAES; MEC; AVALIES 2017.

ABSTRACT

In view of the discussions that propose to change the education scenario in the country, such as the creation of independent accreditation agencies for higher education, the recent manifestation of CONAES about the end of the dissemination of the CPC and IGC quality indicators and the initiatives to deregulate and to reduce bureaucracy in the processes related to HEIs, it becomes necessary to rethink the role of the Own Assessment Commission (CPA). Higher Education was in evidence at the end of 2019, among other reasons, the dissemination of Enade results stands out. In 2020, much already feeds social networks and this movement should increase, as in March the institutional self-assessment reports prepared by the Proprietary Assessment Commissions (CPA) should be posted on e-MEC for their analysis and study of the alignments of UFAM's actions. The CPA plays a fundamental role as one of



the bases of the triad that structures SINAES (National Higher Education Assessment System). Many members of these commissions (regardless of their experience) have doubts about their formal role (as a communicator with external society and with the MEC) and about their role in supporting the management of the Higher Education Institution (HEI) - from the management to the course coordinators to face the reality of UFAM's strengths and weaknesses. Discuss reality with your managers and take action. The Evaluation Committee of the Federal University of Amazonas aims to address such possibilities of educational implementation from the understanding of the breadth of diagnoses and responses that the CPA can generate in order to improve the offer of services, the internal and external image of the HEI and, broadly, the quality of education provided. Publicize your actions to the academic community and civil society through social media.

Palavras-chave: CPA; CONAES; SINAES; MEC; AVALIES 2017.

INTRODUÇÃO

No momento em que assumi a responsabilidade das funções das atribuições em conformidade como Artigo 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que preconiza que toda instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela autoavaliação da Instituição considerando, obrigatoriamente, os cinco eixos, que são:

- **Eixo 1** - Planejamento e Avaliação Institucional;
- **Eixo 2** - Desenvolvimento Institucional;
- **Eixo 3** - Políticas Acadêmicas;
- **Eixo 4** - Políticas de Gestão;
- **Eixo 5** – Infraestrutura.

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Amazonas (CPA/UFAM) realiza o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidados em um relatório, representam importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as



potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade de ensino e também da sua infraestrutura.

A Avaliação da Docência é parte da Avaliação Institucional. É um projeto que se constitui por informações referentes à avaliação do desempenho docente e às condições de ensino da instituição. Esse processo avaliativo conta com a participação da comunidade acadêmica.

O principal objetivo dessa avaliação é contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores, e conseqüentemente, para a formação do estudante. Estamos no presente momento trabalhando com a comunidade acadêmica no sentido para que os discentes, técnicos administrativos e docentes preencham o formulário *online* para que tenhamos dados significativos para serem trabalhados no futuro. Estamos no instante divulgando a CPA.

As informações coletadas nessa avaliação procuram retratar a percepção que os estudantes e seus professores possuem sobre indicadores de qualidade da prática pedagógica, tratando de questões como: planejamento das atividades e disciplinas do curso, metodologias para o ensino, didática, ética docente, atendimento ao estudante, domínio de conteúdo, além de autoavaliação do estudante e do professor. Os indicadores da Avaliação da Docência podem variar anualmente de acordo com as propostas e sugestões feitas pelo corpo docente e estudantil da Universidade. Nessa avaliação os estudantes também realizam uma autoavaliação de seu desempenho na disciplina.

Informamos que também estamos atentos as Dimensões da Avaliação Institucional na UFAM. As dimensões a serem considerados no processo de avaliação foram estabelecidas pela Lei n.º 10.861-04, artigo 3.º. São as seguintes dimensões que procedem à elaboração de seus processos próprios de autoavaliação institucional:

1. Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas Institucionais;
3. Responsabilidade Social da instituição;



4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas Estudantis;
10. Sustentabilidade Financeira.

Os resultados dessa avaliação são encaminhados para os professores e gestores dos cursos, a fim de que os dados sejam utilizados para encaminhamentos e tomadas de decisão voltadas à melhoria do curso e da atuação do professor. Aos estudantes é encaminhado um relatório do desempenho geral dos docentes do curso.

A CPA da UFAM conta com a participação de representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, em consonância com a Resolução 28/2012 do Conselho Universitário, sendo composta pelos seguintes membros:

- **Presidente:** Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira.

- **Oito professores da UFAM que demonstraram interesse, disposição e iniciativas em participar do CPA:** (1) Dra. Claudia Guerra Monteiro (FACED), (2) Dra. Expedita Maria de Oliveira Pereira (FCA), (3) Dra. Maria de Nazaré de Lima Ramos (FACED), (4) MSc. Lilian Regiani Merini (FEFF), (5) Dr. James Dean Oliveira dos Santos Júnior (ICE), (6) Dr. Paulo Rogério da Costa Couceiro (DQ / ICE), (7) MSc. Régis Tribuzy de Oliveira (FEFF), (8) MSc. Guilherme Pereira de Lima Filho (FACED).

- **Quatro estudantes de graduação indicados pelo Diretório Central dos Estudantes de seus referidos cursos (DCE):** (1) Eldo Vilaça Batista Borges (Licenciatura em Letras), (2) Francisco Thalyson Moraes Silveira (Bacharelado em Educação Física – Promoção Saúde e Lazer / FEFF), (3) Nelzo Ronaldo de Paula Cabral (Bacharelado em Educação Física – Promoção Saúde e Lazer / FEFF), (4) Sophia Livas de Moraes Almeida (Bacharelado em Educação Física – Treinamento Esportivo / FEFF).



- **Cinco técnicos administrativos da UFAM indicados pelas suas Unidades (TAEs): (1) Fernanda Feitoza de Oliveira (DAE / PROEG), (2) Osvaldo Tavares Viana Júnior (CTIC / CPD), (3) Herbett Segundo Rodrigues (DPI – PROPLAN), (4) Icoracy Coutinho da Costa (PROPLAN / UFAM), (5) Kelen Priscila Oliveira Buraslan Marcião (Lotada na PROEG – Atualmente pedagoga da Faculdade de Medicina da UFAM).**
- **Quatro representantes da sociedade civil organizada, escolhidos pela equipe do CPA: (1) MSc. Edson Fonsêca de Lira (FHMOAM), (2) Dr. Edmilson Bruno da Silveira (GLOMAM), (3) Padre Claudi Gonçalves da Silva (Paróquia da Santíssima Trindade), (4) Shirlen do Nascimento Viana (Igreja Adventista do Sétimo Dia).**

DESENVOLVIMENTO

Na condição de presidente nomeado pelo magnífico reitor, a primeira medida foi entrar em contato com os membros anteriores da **Portaria nº 1010/2017** para averiguar o interesse de permanecerem na condição de membros representantes dos docentes, dos técnicos administrativos, dos alunados e representantes da sociedade civil. Apenas dois professores demonstraram interesse em permanecer na função e tivemos que entrar em contato com novos membros da gestão atual para ser elaborada uma nova portaria. Elaboramos a Portaria n.º 1798/2017 e em seguida tivemos que reformulá-la devido à aposentadoria de um membro docente, logo a atual é a Portaria n.º 2242/2017.

Entramos em contato com a presidente anterior a professora MSc. Valdete da Luz Carneiro (DAP/FACED) e solicitei informações sobre o CPA. Fomos atendidos com gentileza e tivemos dois encontros com a presença do professor Dr. Paulo Rogério da Costa Couceiro (DQ/ICE). As dúvidas foram amenizadas e a gestão anterior se colocou à disposição para os questionamentos futuros. Explicamos que daríamos continuidade às atividades realizadas no período de sua administração. A partir daí ouvimos indicações dos membros anteriores para a escolha de novos membros para compor a Portaria atual. Explicamos da importância de representar a UFAM na condução dos processos de avaliação internos da instituição, de



sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, obedecidas as diretrizes de assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada na sua composição, e desenvolver atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior.

Procuramos ler e estudar os relatórios dos anos de 2016, 2015 e 2014 do CPA, pois toda vez que houver uma reunião com os membros do CPA os representantes designados pelo MEC poderão fazer questionamentos sobre alguns resultados obtidos e também perguntar sobre o questionário do sistema denominado AVALIES (Ecampus).

Participamos efetivamente do acompanhamento de Avaliação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, em conjunto com o Prof. Dr. Flávio José Dantas de Oliveira, juntamente com o coordenador do Curso de Medicina Prof. MSc. Alexandre Miralha. Tivemos duas reuniões com a Coordenação do Curso de Medicina, Direção da faculdade e juntamente com a pedagoga da unidade. As reuniões foram no CPA (sede no prédio da reitoria da UFAM) nos dias 21.07.2017 (sexta-feira) e 28.07.2017 (sexta-feira) das 18h30 às 20h30 min. Também participamos da reunião realizada pela PROEG. No dia 10.08.2017 (quinta-feira) no Plano de Visita da Comissão do MEC estivemos presentes com a equipe do CPA, onde houve a apresentação da avaliação institucional interna pelos membros do CPA, isto foi agendado para às 13h00, todavia teve seu início às 13h45 min. nas dependências da Faculdade de Medicina.

Estivemos também no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET Itacoatiara no Amazonas. Reunião in loco no dia 15.09.2017 (sexta-feira) com o Diretor Prof. Dr. Jorge Yoshio Kanda, com o Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária – ESA Professor Dr. Rodrigo Carlos Alves, Presidente da Setorial do CPA / Itacoatiara Prof. Msc. Firmino José Lira Rosas para tratarmos das ações do CPA junto com a Comissão do MEC a respeito da avaliação do Curso de Engenharia Sanitária.

O Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA - Manaus iniciou a reunião explicando o motivo de sua visita ao ICET de Itacoatiara devido que o curso



de Engenharia Sanitária passaria por uma **avaliação do MEC**, nos dias 25, 26 e 27 de setembro de 2017, e que a instituição deveria se preparar para a visita técnica dos avaliadores, pois os mesmos, não viriam apenas avaliar o trabalho que está sendo feito na setorial do interior e, sim, o trabalho da sede com suas setoriais. O Doutor Thomaz Siqueira colocou em pauta as atividades que a **setorial de Itacoatiara** vem desenvolvendo com o tempo e quais suas perspectivas para o futuro. O Presidente indagou sobre o **Questionário Online** que os alunos, muitas das vezes, deixavam de responder, pois não consideram importantes e somente respondem quando o sistema os obriga a preencher. Ele questionou o presidente da setorial MSc. Firmino Rosas sobre o que o mesmo vinha fazendo sobre este problema que tanto reflete na nota dos cursos. Também questionou sobre o trabalho feito pelo ICET para divulgar seus cursos tanto de graduação quanto de mestrado para a comunidade civil e o Doutor Jorge Kanda respondeu que a instituição está trabalhando em cima dessa questão e não somente já tem mestrandos formados como está dando início a um segundo mestrado. Por último, e não menos importante, o Presidente da CPA informou sobre o cuidado que deveriam ter para reunir toda a documentação possível sobre as reuniões feitas na setorial e deixá-las disponíveis para os avaliadores.

Na reunião o Professor MSc. Firmino Rosas (Presidente do CPA Setorial de Itacoatiara – AM.) sugeriu a criação de **um grupo, no WhatsApp**, da CPA para melhorar a comunicação dos membros do conselho e o Presidente da sede considerou uma ótima ideia e, ainda, falou sobre a possibilidade de uma **conferência, em Manaus**, somente para os membros da CPA. Por último, o Presidente Dr. Thomaz Abdalla perguntou se havia algo que a sede poderia ajudar a setorial de Itacoatiara no que tange ao seu bom desempenho na avaliação feita pelo MEC e o MSc. Firmino Rosas relatou sobre a **Coleção de Desempenho Semestral** feita juntamente com as coordenações de curso que está em mãos da **CTIC**. O Presidente Dr. Thomaz Siqueira se disponibilizou a ir atrás desse documento para o Presidente da setorial e, ainda, discorreu sobre a possibilidade de resgatar essa avaliação semestral. O Presidente da CPA encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e ressaltou a relação de parceria que buscará ter com todas as setoriais. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros presentes:



Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira
(Presidente da Comissão Própria de Avaliação);

MSc. Firmino José Lira Rosas
(Presidente da Comissão Setorial do ICET);

Dr. Jorge Yoshio Kanda
(Diretor do ICET);

Maria Dailiana Andrade de Queiroz Saif

Técnica em Assuntos Educacionais – Bacharel em Direito – Gabinete do Reitor – CDTECH - UFAM. Matrícula SIAPE n.º: 1161177.

Dr. Rodrigo Carlos Alves
(Coordenador do curso de Engenharia Sanitária);

Representante Discente Sophia Almeida
(Educação Física/Representante Discente);

Estagiário do CPA Manaus Jefferson Fernandes de Souza
(Bolsista da CPA/ Discente do curso de História).

Retornamos no dia 24/09/2017 (domingo) com o transporte da UFAM para o **IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM – Campus Itacoatiara/AM**, juntamente com a Equipe do CPA sede Manaus, com a presença do Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA sede Manaus / UFAM), Professor Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira e do Membro docente Dr. Paulo Rogério da Costa Couceiro (DQ / ICE), Membro Técnico Administrativo Sr. Icoracy Coutinho da Costa (PROPLAN / UFAM). A reunião foi no dia 25/09/2017 (segunda-feira) das 10h00 – 10h45 min. Retornei no dia 27/09/2017 depois do acompanhamento com dos Avaliadores: Professor Dr. Acacio Geral de Carvalho e do Professor Dr. Umberto Klock. (Curso de Engenharia Sanitária – Processo: 201508524 – Avaliação n.º 125963).



PLANEJAMENTO A CURTO PRAZO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – MANAUS:

1. Preparação e articulação para o Primeiro Simpósio de Avaliação da Educação Superior – AVALIES que terá como objetivos estimular a geração do conhecimento em Avaliação Institucional, debater o seu estado da arte e provocar a interação entre pesquisadores da área, buscando qualificar as instituições de educação superior, explorando, especialmente, a avaliação externa;
2. O AVALIES possibilitará apresentações orais de artigos, conferências, painéis e exibição de pôsteres de outras Unidades da UFAM: Itacoatiara, Humaitá, Benjamin Constant, Parintins, Coari e Manaus.

Para que isso ocorra necessitaremos de recursos para transporte (deslocamentos das CPAs Setoriais), alojamentos, alimentação dos profissionais envolvidos das outras unidades da UFAM. Reforçamos que a edição do AVALIES ocorrerá em Manaus na UFAM. O agendamento ainda não foi feito, antes iremos conversar com todas as unidades para que se escolha uma data possível para todos os Institutos de Pesquisas.

Os temas discutidos até o presente instante sobre o AVALIES 2018 incluirão os seguintes tópicos, relacionados à Avaliação da Educação Superior:

- Avaliação de Cursos;
- Avaliação de Egressos;
- Modelos de Avaliação;
- Métricas de Avaliação;
- Normas Técnicas de Avaliação;
- Gerenciamento da Avaliação;
- Cultura da Avaliação/Qualidade;
- Ranqueamento da Qualidade com base em Avaliação;



- Processos de Avaliação;
- Ferramentas de Suporte à avaliação;
- Métodos de Avaliação Qualitativa/Quantitativa;
- Métodos e Técnicas de Construção e de Validação de Instrumentos de Avaliação;
- Interface da Avaliação com a Gestão;
- Meta-avaliação;
- Educação em Avaliação;
- Gestão da Avaliação;
- Autoavaliação;
- Avaliação da internacionalização;
- Ética e Valores em Avaliação.

CONCLUSÃO

Estamos também nos organizando em grupos para elaboração do Relatório da Autoavaliação da UFAM – AVALIES de 2018 que será entregue no mês de março de 2018. A nossa instituição oferecerá, à comunidade acadêmica e à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, uma análise reflexiva sobre a nossa experiência de avaliação. Primeiramente será desenvolvida a análise dos objetivos, metodologia e resultados alcançados, tal como proposições para possíveis mudanças pedagógicas do desenvolvimento institucional, por conseguinte, até o presente momento essas são nossas ações de planejamento para o ano de 2018. Existe a possibilidade de atualizarmos os instrumentos, entretanto ainda nos encontramos em fase de aprendizagem do sistema e só no futuro próximo iremos fazer as adaptações e possíveis ajustes para facilitar à ação da comunidade acadêmica no uso dos instrumentos.

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Depois passaremos para a etapa divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deverá oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Finalmente o balanço crítico do processo de autoavaliação, será necessária uma reflexão sobre o



mesmo, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, da dificuldade e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras do CPA (sede UFAM) e das Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

A partir de março de 2020, com a declaração do estado de pandemia em relação à COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde - OMS, gradativamente os estados brasileiros iniciaram interdição das atividades de circulação de pessoas e indicação de isolamento social. As atividades educacionais dos distintos níveis e modalidades foram suspensas em meados daquele mês, assim que os estados começaram a publicar seus decretos locais. Passadas algumas semanas, as instituições privadas, tanto da Educação Básica como da Educação Superior, a partir das orientações do Conselho Nacional e dos Conselhos Estaduais de Educação, colocaram em ação plataformas de aprendizagem nos moldes que já utilizavam na Educação a Distância (EaD). O mesmo ocorreu com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais em distintos graus de adesão, e em relativa diferença em relação ao setor privado.

Entre as universidades públicas, as estaduais paulistas não paralisaram as atividades. Segundo o Portal de acompanhamento da Covid-19, do Ministério de Educação – MEC, em 15 de julho de 2020, dentre as 69 Universidades Federais, 53 haviam interrompido as aulas de Graduação, 10 delas estavam realizando atividades remotas e fazendo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e outras 6 realizavam atividades parciais (BRASIL, 2014). Com relação às aulas na Pós-Graduação, 29 de tais instituições estavam com atividades suspensas, 23 com atividades mediadas por TIC, 16 com atividades parciais e 1 relatava atividades normais.

Considerando que o ano letivo já havia começado na maioria delas, o argumento prioritário de tais universidades para a suspensão das atividades de Ensino foi de que nem todos os estudantes teriam acesso à internet, nem equipamentos ou letramento digital necessário, que possibilitassem a realização de atividades remotas (ANDIFES, 2022⁵). Diferentemente do que se passou nos EUA e na Europa, onde

⁵ Disponível em: <https://www.andifes.org.br/> 30/05/2022.



muitas universidades migraram do Ensino presencial para o Ensino remoto em poucas semanas, as universidades federais justificaram que a limitação do acesso à tecnologia e a falta de formação docente e discente não permitiria transpor as disciplinas do Ensino presencial para o Ensino remoto. Com exceção de universidades mais concentradas em determinadas áreas do conhecimento – como as mineiras, Lavras, Alfenas e Itajubá e outras sete (BRASIL, 2014) –, as demais, praticamente, suspenderam as atividades de ensino, negociando a retomada na modalidade remota a partir de agosto de 2020; ou seja, por volta de 150 dias após a suspensão e, mesmo assim, algumas delas com atividades suplementares ao calendário acadêmico originalmente planejado.

REFERÊNCIAS

ARANGO H. G. **Bioestatística teórica e computacional**. Editora Guanabara Koogan, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 19001: Diretrizes para auditorias de sistemas de gestão da qualidade e/ou ambiental**. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 14971: produtos para saúde: aplicação de gerenciamento de risco a produtos para saúde**. Rio de Janeiro, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BELLONI, Isaura. **A GED no contexto da avaliação institucional**. Universidade e Sociedade, Uberlândia, MG, a. VIII, n. 17, p. 52-56, nov., 1998.



BRASIL. **Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 18055.

BRASIL. **Decreto nº. 2.026, de 10 de dezembro de 1995.** Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior. Brasília, 1996.

BRASIL. **Decreto nº. 2.306/97, de 19 de agosto de 1997.** Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências, 1997.

BRASIL. Lei nº. 13.005/14, 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** 2014.

COSTA, Ediná Alves. (org.). **Vigilância Sanitária: temas para debate.** Salvador: EDUFBA, 2009. *E-book* (237 p.) ISBN 978-85-232-0881-3. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6bmrk/pdf/costa-9788523208813.pdf> . Acesso em: 04 jan. 2022.

COSTA, Eliana Auxiliadora Magalhães. *Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde: os desafios da prática.* **Vigilância sanitária em debate: sociedade, ciência & tecnologia**, v. 2, n. 2, p. 27-33, 2014.

COTTA, T. C. **Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).** Revista do Serviço Público, 52(4), 89-111, out/dez, 2001.

GAMA, Zenewton André da Silva; HERNÁNDEZ, Pedro Jesus Saturno. **Inspeção de Boas Práticas de Gestão de Riscos em Serviços de Saúde.** Natal: SEDIS-UFRN, 2017. *E-book* (280 p.) ISBN 978-85-93839-25-2 Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25138>. Acesso em: 04 jan. 2022.

GAMA, Zenewton André da Silva et al. **Desenvolvimento e validação de indicadores de boas práticas de segurança do paciente: Projeto ISEP-Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 32, p. e00026215, 2016.



GUERRA, Antonio Fernando Silveira; FIGUEIREDO, Mara Lúcia; SCHMIDT, Elisabeth Brandão. **Ambientalização curricular em cursos de licenciatura e na educação básica: a pesquisa e a formação inicial e continuada.** In: GUERRA, Antonio Fernando Silveira; FIGUEIREDO, Mara Lúcia; SAENZ, Orlando (Coords.). II Jornada Ibero-americana da ARIUSA. Itajaí: Editora da Univali, 2012a, p. 99-105.

_____. **Educação para a sustentabilidade: formação inicial e continuada para ambientalização curricular nos cursos de licenciatura e na educação básica.** In: REBOLO, F.; TEIXEIRA, L. R. M.; PERRELLI, M. A. Docência em questão: discutindo trabalho e formação. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2012b, p. 229-263.

HANSEN, Lisbeth Lima. **Análise das inconformidades do centro de material e esterilização com base na RDC ANVISA nº 15/2012 para julgamento da gravidade validada por especialistas.** 2017. Tese (Doutorado em Enfermagem na Saúde do Adulto) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

HARRINGTON, James. **Aperfeiçoando processos empresariais.** Makron Books, 1993.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Brasil). **Anais dos seminários regionais sobre autoavaliação institucional e comissões próprias de avaliação (CPA).** [Recurso eletrônico] / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Organizado por Claudia Maffini Griboski e Stela Maria Meneghel. – Brasília: Inep, 2015. 242 p.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA: Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial) https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf Disponível em 18/01/2022.

KRAEMER, M. E. P. A universidade do século XXI rumo ao desenvolvimento sustentável. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 3, n. 2, p. 1, 2004.

KRAEMER, M. E. P. O ensino universitário e o desenvolvimento sustentável. VI Congresso da Organização Internacional de Universidade para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente–OIUDSMA. Anais...2006 Disponível em: http://www.comscientianimad.ufpr.br/2006/02/acervo_cientifico/outros_artigos/artigo_maria_elizabeth.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2021.

LEITE, Handerson Jorge Dourado. **Vigilância sanitária em serviços de saúde: risco e proteção da saúde em serviço de hemodiálise.** 2007. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.



LOPES, Carlos Dias; LOPES, Flávia Freitas de Paula. **Do risco à qualidade: a vigilância sanitária nos serviços de saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008.

MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior Brasileira**. Comissão Especial de Avaliação (CEA). Brasília, 2003.

MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Brasília, 2004.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. 10a. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2004.

NAVARRO, Marcus Vinícius Teixeira. Risco, radiodiagnóstico e vigilância sanitária. Salvador: EDUFBA, 2009. *E-book* (166 p.). ISBN 978-85-232-0620-8. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/203>. Acesso em: 04 jan. 2022.

SAUL, A. M. **Avaliação Emancipatória**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. **Educação superior no Brasil: a avaliação institucional como condição para seu desenvolvimento**. Educação Brasileira, v. 1, n. 2. Brasília, CRUB, 1993.